

CÂMARA APROVA REGULAMENTAÇÃO PARA COOPERATIVAS DE TRABALHO

Em 18/04 o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, recebeu o Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer e representantes das Cooperativas UNISOL Brasil, Unicafes e Concrab. O grupo solicitou ao presidente a votação de projetos relacionados ao setor, que comemora em julho o Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela ONU. Pouco mais de dois meses depois, no dia 27/06, a Câmara aprovou o Projeto de Lei 4622/2004, que regulamenta as cooperativas de trabalho, produção e serviço. O texto aprovado cria o Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho (Pronacoop) e garante ao profissional cooperado direito aos repousos semanal e anual remunerados, ao seguro de acidente de trabalho, além de assegurar uma jornada máxima de oito horas diárias e 44 semanais e o pagamento de horas extras. A Emenda foi aprovada 1 dia após a Senaes completar 09 anos e foi muito comemorada pela equipe. Acesse o Projeto de Lei na íntegra: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=272913>



PAUL SINGER, REPRESENTANTES DAS COOPERATIVAS UNISOL, UNICAFES E CONCRAB, MARCO MAIA E DEPUTADOS

LEI GERAL DO COOPERATIVISMO É DISCUTIDA NO SENADO FEDERAL



PAUL SINGER EM AUDIÊNCIA NO SENADO FEDERAL

Aconteceu no dia 24 de maio de 2012, no Senado Federal em Brasília/DF, Audiência Pública requerida pela Comissão de Agricultura do Senado, para debater os textos dos Projetos de Lei do Senado, nº 3 e 153, sobre as sociedades cooperativas. O projeto tem por objetivo substituir a Lei nº 5.764, de 1971, atual norma disciplinadora do cooperativismo e está tramitando apensado ao PLS 153/2007, de autoria do senador Eduardo Suplicy (SP). O Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, esteve presente e defendeu a criação de um sistema democrático para que o cooperativismo escolha seu representante. “A nova lei deve desburocratizar o sistema atual, e dar oportunidades para cooperativas menores”, afirma. Participaram, também, Luis Possamai, presidente

da Unicafes, Pepe Vargas, Ministro do Desenvolvimento Agrário; Arildo Mota Lopes, Diretor Presidente do conselho Executivo da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários – Unisol Brasil; Roberto Rodrigues, Ex-Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; e Vergílio Frederico Perius, Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul – OCERGS. A Senadora Ana Amélia anunciou no encerramento da audiência que no dia 6 de julho será realizada, no plenário do Senado, uma sessão especial em comemoração ao Ano Internacional das Cooperativas. **FONTE: COM INFORMAÇÕES DO SÍTILO ELETRÔNICO DA UNICAFES**

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.
Fone: (61) 3317-6308
Fax: (61) 3317-8221
CEP: 70059-900 - Brasília/DF
www.mte.gov.br

ECONOMIA SOLIDÁRIA NA RIO+20

V ENCONTRO LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E COMÉRCIO JUSTO

Aconteceu, entre os dias 11 e 13 de junho, o V Encontro Latino-Americano e Caribenho de Economia Solidária e Comércio Justo, convocado pela Ripess (Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e Solidária) e pelo FBES (Fórum Brasileiro de Economia Solidária). Mais de trezentas pessoas, entre organizações, governos locais e empreendimentos econômicos solidários de países da América Central, América do Sul e Caribe, reuniram-se no Rio de Janeiro para compartilhar e projetar a economia solidária e o comércio justo no continente. De forma proposital o Encontro ocorreu às vésperas da Rio + 20 com o objetivo de contribuir e problematizar as discussões neste contexto, trazendo as propostas alternativas da economia solidária e do comércio justo e solidário. O Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, esteve presente na abertura oficial e se surpreendeu com o fato de haver delegados não só da América do Sul, mas também de países da Ásia, como Filipinas e Malásia. Disse que em conversa com o delegado das Filipinas, este afirmou que a América Latina está muito avançada com relação ao tema da economia solidária e estava presente no Encontro em busca de auxílio para fortalecimento da economia solidária em seu país. Durante os três dias de encontro os participantes dividiram-se em plenárias e

oficinas temáticas (Comércio e Consumo Justo e Solidário, Finanças Solidárias, Cultura, Construção e Desenvolvimento do Pensamento Solidário, estratégias Populares e Políticas Públicas na promoção da economia solidária, Desenvolvimento local e territorial, e Crise sistêmica e modelo de desenvolvimento), além de painéis sobre análise de conjuntura, contribuição da economia social e solidária na América-Latina e Caribe para os temas da Rio + 20. **FONTE: ONIODI GREGOLIN (CASA DE RETIROS ASSUNÇÃO) COM ADAPTAÇÕES.**



PARTICIPANTES DA RIPESS

PAUL SINGER DEBATE SOBRE A ECONOMIA SOLIDÁRIA NA CÚPULA DOS POVOS

A Cúpula dos Povos foi movimentada pela discussão promovida pela economia solidária, no dia 14/06. O tema do debate foi “Desenvolvimento Sustentável e Solidário nos Territórios: Estratégia de outra Economia” e foi ministrado pelo professor Paul Singer, secretário Nacional de Economia Solidária, e pelo sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, professor da Universidade de Coimbra. Aproximadamente 800 pessoas compareceram para prestigiar o debate entre os dois pesquisadores. O objetivo do encontro foi apresentar a economia solidária como alternativa para um modelo de desenvolvimento justo, solidário e sustentável para a América Latina e, ainda, debater pautas e agendas comuns nesta construção. A condução da atividade foi feita por Luis Eduardo Salcedo, representante da Ripess Lac (Rede Intercontinental de Promoção da Economia Social e solidária

na América Latina e Caribe) e Diogo Rego, representando o FBES (Fórum Brasileiro de Economia Solidária). Para os palestrantes, somente as iniciativas populares, ressaltando a economia solidária, serão alternativas reais de enfrentamento do modelo capitalista de desenvolvimento. “Neste espaço observamos diversas diferenças entre todos, mas temos que aproveitar as diferenças para aprender mais. A economia solidária é isso: uma prática de democracia, é ela que nos une nas diferenças”, afirmou Singer no início de sua fala. Singer ainda falou sobre a crise mundial e as contradições do neoliberalismo e disse ter ficado encantado com os momentos agradáveis que passou junto aos jovens e simpatizantes de seu trabalho e da economia solidária. **FONTE: COM INFORMAÇÕES DO INSTITUTO MARISTA DE SOLIDARIEDADE**



PAUL SINGER NA CÚPULA DOS POVOS E JOVENS ASSISTINDO AO DEBATE

RIO+20: FORTALECIMENTO DAS COOPERATIVAS DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Ministério do Trabalho e Emprego marcou sua participação na Rio + 20 reafirmando seus compromissos com a promoção do trabalho decente para catadores de materiais recicláveis por meio de iniciativas econômicas solidárias. Em 22/06, na Arena Socioambiental da Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo, Rio de Janeiro, ocorreu a entrega simbólica de chaves de caminhões para cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis. A ação faz parte do Projeto Cataforte, voltado para o fortalecimento organizativo e da infraestrutura de logística das cooperativas de coleta e reciclagem, com a parceria da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, da Fundação Banco do Brasil (FBB), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Petrobras. A partir de 2010, o Projeto Cataforte contemplou 10.600 catadores em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal e mobilizou catadores e cooperativas para gerir e atuar nas diferentes etapas da cadeia produtiva da reciclagem. Na ocasião, a

SENAES/MTE ainda firmou parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) do Rio de Janeiro para execução do projeto Inclusão Socioprodutiva dos Catadores e Catadoras do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 9.285.582,56. O Projeto terá duração de 36 meses e vai beneficiar 3.000 catadores e 50 cooperativas de 41 municípios de seis regiões daquele estado. Presente ao evento, o Secretário Nacional de Economia Solidária, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Paul Singer, considerou a solenidade importante para o fortalecimento de uma economia sustentável: “A participação dos movimentos sociais para construção de uma economia solidária e sustentável é fundamental. Além disso, os catadores deveriam receber uma remuneração pelo valor dos serviços ecológicos prestados”. Compuseram a mesa, entre outras autoridades, o Secretário Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho; o Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, Carlos Daudt Brizola; o Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer; o

presidente da Fundação Banco do Brasil, Jorge Streit e o diretor de Infraestrutura Social e Meio Ambiente do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, Guilherme Lacerda.



PAUL SINGER DURANTE SUA FALA E CATADORES COMEMORANDO A ENTREGA DOS CAMINHÕES

SECRETÁRIO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA ABRE A CONFERÊNCIA FELICIDADE INTERNA BRUTA

Durante a Rio+20, no dia 19/06, aconteceu a Conferência Felicidade Interna Bruta (FIB). Um dos objetivos do evento era sensibilizar a sociedade para a importância da felicidade e o bem-estar como indicadores de um desenvolvimento sustentável. A Conferência foi aberta por Paul Singer, Secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego. Em abril deste ano, na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, o Secretário participou do encontro “Bem-estar e Felicidade: Definição de um Novo Paradigma Econômico” (Wellbeing & Happiness: Defining a New Economic Paradigm) que antecedeu a Conferência. A Felicidade Interna Bruta (FIB) é um conceito criado no Butão e vem como uma alternativa complementar a outras medidas de riqueza de uma comunidade, vai além do

desempenho econômico demonstrado pelo PIB – Produto Interno Bruto. O FIB inclui atividades não monetarizadas como: uso equilibrado do tempo, cuidados com a família, esgotamento de recursos naturais e bem estar humano. Houve destaque para as apresentações de Karma Ura, vice-presidente do Conselho Nacional do Butão; John Helliwell, professor da British Columbia; e Susan Andrews, coordenadora do FIB no Brasil, sobre o tema “O que é FIB?”. Também participaram do evento Ricardo Henriques, presidente do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, Maria Helena Barbosa, da CEMIG, Jorge Streit e Isabel Miranda, da Fundação Banco do Brasil. Já existem várias pesquisas sobre o assunto e países como Tailândia, Reino Unido China e Japão estão começando

a promover levantamentos similares ao do FIB. No Canadá, a felicidade já é inclusive matéria escolar. Ponto este defendido como primordial pelo Secretário Paul Singer, que ainda declarou “tenho uma boa impressão sobre esses estudos de FIB e dos resultados consistentes. Isso nos ajuda a entender que a felicidade e infelicidade são produzidas socialmente, além de serem contagiosas”.

FONTE: COM INFORMAÇÕES DO SÍTILO ELETRÔNICO DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL



RIO+20
Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável

ACÇÕES DE ECONOMIA SÓLIDÁRIA NO TERRITÓRIO DOS CARNAUBAIS

O Projeto Economia Solidária, apoiado pela Senaes/MTE, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, da Prefeitura Municipal de Campo Maior – SEMDES e a Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania – SASC é responsável por promover no Piauí oportunidades na área do artesanato, cursos para aproveitamento de alimentos, produção de doces, salgados, tortas, cabeleireiro e outras ações que visam gerar renda para famílias carentes a partir da inclusão produtiva. Nesse contexto, com o objetivo de fortalecer essas ações foi empossada, no dia 22/06, em Campo Maior/PI, a comissão Gestora das Ações de Economia Solidária do Território dos Carnaubais. Durante a solenidade, o secretário da SASC, Francisco Guedes, ressaltou a importância do Projeto para o desenvolvimento e geração de emprego e renda nos municípios e para a redução de pessoas em situação de extrema pobreza. Guedes destacou que a SASC trabalha em parceria com outros setores e também no município de Campo Maior, atuando com a parceria da Prefeitura através das secretarias de Desenvolvimento Rural e da secretaria de Desenvolvimento Social de Transferência de Renda Solidária. Para o Diretor de Fomento à Economia Solidária da Senaes, Vital Filho, “o Piauí é um dos estados com menores índices socioeconômicos, dessa forma o Projeto é fundamental para redução da pobreza e já vem conquistando grande apoio dos municípios e territórios da região abrangida pela iniciativa”.



FRANCISCO GUEDES E O PREFEITO DE CAMPO MAIOR, PAULO MARTINS, NA SOLENIDADE DE POSSE

AVALIAÇÃO DE PROJETOS APOIADOS PELO GOVERNO FEDERAL É TEMA DE SEMINÁRIO NACIONAL

Entre os dias 28 e 30 de maio aconteceu, em Brasília, o Seminário Nacional de avaliação dos projetos governamentais de Economia Solidária com o objetivo de fazer um diálogo com todos e todas envolvidos durante a execução dos projetos apoiados pelo Governo Federal e construir acúmulos para orientações e perspectivas para trabalhos futuros. Um dos projetos avaliados é o Brasil Local. Esse projeto, apoiado pela Senaes/MTE, é voltado para o desenvolvimento local, o fortalecimento comunitário e a geração de trabalho e renda por meio da Economia Solidária, tendo como fio condutor a atuação dos agentes de desenvolvimento solidário. Entre as ações realizadas há destaque para as de assessoria aos empreendimentos; planos e viabilidade econômica; mapeamento; articulação das políticas públicas; trabalho de formação e sistematização. As ações do

projeto Etnodesenvolvimento e Economia Feminista também foram avaliadas no seminário. O objetivo destes projetos é contribuir para o Etnodesenvolvimento e a Economia Feminista, através do fomento à Economia Solidária e o fortalecimento da organização nacional e das organizações locais dos quilombolas e de mulheres, junto com os agentes de desenvolvimento local, por meio de processos de formação dialógicos, da pesquisa-ação, formação de redes e de cadeias produtivas. Para Ary Moraes, Coordenador Geral de Fomento da Senaes/MTE, “O Seminário é fundamental para uma política que tem a gestão participativa como eixo central”. Foram também avaliados os Centros de Formação em Economia Solidária e o Projeto de Comercialização Solidária.

PROTEÇÃO SOCIAL É DISCUTIDA EM ENCONTRO

Aconteceu no dia 11/05, no auditório da Embaixada da Argentina, o Encontro de Cooperação Argentina-Brasil sobre Proteção Social. O Encontro foi pensado por seus organizadores como mecanismo de diálogo para acelerar a cooperação em políticas sociais entre os dois países. Os trabalhos foram organizados em quatro mesas: abertura; proteção social na Argentina; no Brasil; e perspectivas de cooperação bilateral. Participaram como palestrantes, pela Argentina, o Ministro do Trabalho, Emprego e Segurança Social da Nação, Carlos Tomada; o Secretário de Emprego do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social da Nação, Enrique Deibe; Pelo Brasil, Secretário Executivo da Secretaria Geral da Presidência da República, Rogério Sotilli; a Secretária de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Denise Colin; o Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho, Valmor Schiochet; entre outros. O Diretor do Departamento de Estudos e Divulgação da Senaes, Valmor Schiochet, discorreu sobre o tema específico da economia solidária. Situou o trabalho da SENAES na questão de como articular uma sociedade que protege mais as pessoas com maior dificuldade de inserção nas

relações econômicas e com uma proposta de relação de trabalho diferenciada das relações tipicamente capitalistas, calcada no cooperativismo e na autogestão. Disse, ainda, que a SENAES realizou um extenso mapeamento dessas formas de gestão econômica e identificou três grandes eixos a serem trabalhados para a garantia de proteção social para essas pessoas organizadas coletivamente por meio da autogestão: Acesso ao conhecimento; Crédito e Finanças Solidárias, e Acesso a mercados. Para o Diretor “o papel da economia solidária no Programa Brasil Sem Miséria é chegar às comunidades onde se encontra a população mais pobre de forma integrada e articulada com as demais políticas”. Citou como desafios principais “organizar os desorganizados”, que são o público da economia solidária (público alvo do Brasil Sem Miséria, economia popular e informalidade); conferir escala adequada às ações da economia solidária; e superar os impasses na condução da proposta de Projeto de Lei da Política Nacional de Economia Solidária e de legislação do cooperativismo. Assistiram ao Encontro cerca de 100 pessoas, público formado por funcionários governamentais, políticos e assessores do meio político, acadêmicos e jornalistas. **FONTE: COM INFORMAÇÕES DA AOM/FMT COM ADAPTAÇÕES**

SENAES REALIZA VIDEOCONFERÊNCIA COM AS PARCEIRAS DOS CONVÊNIOS DE 2011

Com o objetivo de realizar um balanço da implantação das ações integradas em economia solidária e estabelecer acordos estratégicos, aconteceu no dia 22 de maio uma videoconferência com as parceiras dos convênios firmados com estados e municípios em 2011. A atividade foi coordenada pelo secretário nacional de economia solidária, Paul Singer e pelo secretário adjunto, Roberto Marinho. Participaram, além de integrantes da equipe da Senaes, Representantes do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Desenvolvimento Agrário, do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, das prefeituras e governos de 15 estados brasileiros, dos fóruns estaduais de economia solidária e Chefes de Núcleos e Seções de Economia Solidária das SRTEs nos estados. Roberto Marinho ressaltou a “importância desse momento como oportunidade de ouvir os estados, trocar informações e aproximar relação entre essa que pode ser uma rede de parceiras da Economia Solidária no Brasil”. O secretário Paul Singer destacou a vinculação do processo de constituição da economia solidária conectado profundamente aos processos de resistência e organização

da grande massa de trabalhadores/as excluídos/as. Enfatizou o desafio imposto pelo governo Dilma para redução das desigualdades e afirmou “o desafio que está posto ao conjunto de convênios que gerou essa rede de parceiras é exatamente conseguir dar resposta a esse desafio: como a economia solidária contribui pra redução das desigualdades e inserção efetiva das pessoas nas dinâmicas de desenvolvimento de suas comunidades/territórios?”. Encaminhamentos propostos: Atividades combinadas, a partir da reunião; sistematização do relatório; fazer e-grupos dos convênios; realizar encontro com todos convenientes e reunião nos Estados com as parceiras para integração dos projetos nos Estados.



ROBERTO MARINHO, PAUL SINGER E JERÔNIMO RODRIGUES, NA VIDEOCONFERÊNCIA

BRASIL ASSUME A PRESIDÊNCIA PRÓ-TEMPORE DA RECM

No dia 25/06 realizou-se a XXIX Plenária da Reunião Especializada do Cooperativismo no MERCOSUL (RECM), na Cidade de Buenos Aires, com a participação de delegações do Brasil, Uruguai e Argentina. A Seção Brasileira da RECM estava representada pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES/MTE), Departamento Nacional de Cooperativismo (DENACOOOP/MAPA), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Central de Cooperativas e Empreendimentos de Economia Solidária (UNISOL) e União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES). A Reunião fez um balanço das ações dos países do MERCOSUL no Ano Internacional das Cooperativas, programou atividades

para o segundo semestre, deu continuidade ao debate da criação de um FUNDO DE PROMOÇÃO DO COOPERATIVISMO DO MERCOSUR (FCOOP MERCOSUR), cujo objetivo é financiar programas e projetos de estímulo ao cooperativismo e a intercooperação em nível regional. Além disso, foi realizada uma oficina sobre Balanço Social das Cooperativas. Parte da delegação brasileira na Reunião, o Secretário Adjunto da SENAES/MTE, Roberto Marinho Alves da Silva, enfatizou que o objetivo da RECM é “Promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas no processo de integração regional, mediante a cooperação entre os países do MERCOSUL contribuindo com o fortalecimento da economia social e solidária”. No encerramento da Reunião, o presidente Pró-tempore da RECM, Sr. Patrício

LANÇAMENTO DO PROJETO EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES NO SISTEMA PENAL

Representantes da Senaes participaram do lançamento do Projeto Efetivação dos Direitos das Mulheres no Sistema Penal, que aconteceu nos dias 31/05 e 01/06. Esse Projeto, coordenado pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen) do Ministério da Justiça, tem como objetivo atender às necessidades da população feminina inserida no Sistema Penal, por meio da implantação e fomento de ações específicas e políticas públicas integradas, visando a melhoria das condições de cumprimento da pena. De acordo com o Sistema Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen) existem atualmente 33.289 mulheres encarceradas no Brasil. Foram debatidos temas como: Modalidades Assistenciais; construção, adequação e aparelhamento de unidades prisionais; Assistência integral aos filhos de presas em estabelecimentos prisionais; Reformulação das práticas do encarceramento feminino. Como resultado, o Depen espera que esse Projeto apresente um cenário de fortalecimento institucional, com o estreitamento de laços entre a União e as Unidades da Federação, visando à garantia dos direitos das mulheres frente ao Sistema Penal.

Griffin, Presidente do Instituto Nacional de Associativismo e Economia Social (INAES), do Ministério de Desenvolvimento Social da Argentina, transpassou ao Brasil, por meio da SENAES/MTE e do DENACOOOP, a Presidência Pró-Tempore da RECM para o segundo semestre de 2012.



PARTICIPANTES DA XXIX RECM